

AS TRÊS MENSAGENS ANGÉLICAS E SUA RELEVÂNCIA PARA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE ADVENTISTA: UM ESTUDO BASEADO NO PARECER DOS MEMBROS DO DISTRITO X – FEIRA DE SANTANA/BA.⁵

RESUMO

O presente artigo tem como temática a tríplice mensagem angélica e sua relevância para o desenvolvimento da identidade adventista: um estudo baseado no parecer dos membros do distrito X em Feira de Santana/BA, que visou responder a seguinte pergunta: Qual a relevância das três mensagens angélicas para a formação da identidade adventista? Portanto, neste estudo, salientamos a mensagem dos três anjos de Apocalipse 14:6-12 e de que forma a mesma influencia a vida dos adventistas do distrito X, em Feira de Santana/BA e sua relação com a formação da identidade adventista. A pesquisa se fez em um estudo de caso, com membros do distrito X – Feira de Santana/BA, realizado em uma abordagem quantitativa, onde foi utilizado um questionário com perguntas objetivas e os dados tabulados para análise no programa PSPP. Assim, analisamos os resultados quantitativos e os comparamos a dados teóricos. Desta forma, diante do que foi pesquisado constatamos que os membros do distrito X em sua maioria consideram que as três mensagens angélicas contribuem muito para a formação da identidade adventista, confirmando o que foi pesquisado na literatura. Entretanto, mesmo ressaltando a importância da mensagem, relataram que o tema é pouco falado na igreja, que leem pouco sobre o tema e que o nível de entendimento das três mensagens angélicas também é pequeno, mostrando assim porque muitos membros não sabem a razão de serem adventistas.

Palavras-chave: Três mensagens angélicas. Identidade. Membros.

ABSTRACT

This article has as its theme the three angels 'messages and their relevance to the development of Adventist identity: a study based on the opinion of the members of District X in Feira de Santana / BA which aimed to answer the following question: What is the relevance of the three angels' messages to forming the identity Adventist? Therefore, this study emphasize the three angels' messages of Revelation 14:6-12 and how it influences the lives of Adventists District X in Feira de Santana / BA and its relation to the formation of Adventist identity. The research was done in a case study with members of the District X - Feira de Santana / BA, performed in a quantitative approach, where we used a questionnaire with objective questions and the tabulated data for analysis in PSPP program. So we analyze the quantitative results and compared based on theoretical data. Thus the face of what was researched found that members of District X mostly say that the three angels' messages contribute much to the formation of

¹ Bacharelado em Teologia pelo Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia (SALT/IAENE).

² Bacharelado em Teologia pelo Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia (SALT/IAENE).

³ Mestre em Ciências da Religião pela UNICAP – Orientador Específico.

⁴ Doutora em Educação e Sociedade pela Universidade de Barcelona - Orientadora metodológica.

⁵ Artigo apresentado ao Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia como requisito obrigatório parcial para a obtenção do título de Bacharel em Teologia.

Adventist identity, confirming what was searched in literature. But, even highlighting the importance of the message, said the theme is little spoken in church, and read little on the subject and that the level of understanding of the three angels' messages is also little, showing why many members do not know the reason they are Adventists.

Keywords: Three angels' messages. Identity. States

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo analisar as três mensagens angélicas e sua relevância para formação da identidade adventista, sendo que o mesmo foi elaborado em um estudo baseado no parecer dos membros do distrito X – Feira de Santana/BA.

Alguns anos atrás a igreja adventista era conhecida como o povo da Bíblia, era comum entre os membros da igreja um vasto conhecimento das profecias e doutrinas. Outro aspecto a se destacar da IASD era o espírito missionário que a mesma possuía. No entanto, nós percebemos certa decadência desse conhecimento, pois, notoriamente quando se deixa o conhecimento das Escrituras automaticamente a visão missionária também é perdida.

Do ponto de vista teológico, as três mensagens angélicas sofreram um aprimoramento teológico com o objetivo de torná-las mais compreensíveis e solidificadas.

No entanto, percebemos que a igreja tem a necessidade de uma compreensão teológica das Escrituras, também é notório a necessidade da formação da identidade que tem relação com o entendimento da mesma, infelizmente, ao longo do tempo, temos visto que tem se perdido. Desta forma, esse artigo contribuirá para que os líderes possam ter completa compreensão desse tema no âmbito cognitivo e também experimental.

Observando a igreja de hoje nós percebemos a triste realidade, pois, a IASD está perdendo sua identidade e isso tem preocupado a liderança da igreja, pois o que acontecerá com a nova geração de adventistas?

No que consiste essa perda de identidade? Em primeiro lugar essa perda está relacionada com o fato dos membros da IASD não saberem por que são adventistas e outro aspecto que tem íntima relação com a primeira, é a falta de conhecimento não só da história da igreja, mas também das profecias bíblicas.

Diante dessa realidade, julgamos ser de grande relevância fazer essa análise com os membros do distrito X – Feira de Santana/BA, como forma representativa dos demais membros da Associação Bahia Central. O nosso objetivo foi investigar o que tem levado os membros a perder a identidade, descrevendo a relação existente entre o conhecimento que o membro tem das três mensagens angélicas e a sua identidade adventista, diagnosticando o nível de conhecimento sobre as três mensagens angélicas e apontando de que maneira os dados levantados da congregação em análise pode contribuir para compreensão do fenômeno da perda de identidade adventista na região da ABAC.

DEFININDO TRÊS MENSAGENS ANGÉLICAS DE ACORDO COM A VISÃO ADVENTISTA

No que diz respeito à identidade da Igreja Adventista, é importante entendermos o significado das três mensagens angélicas. No entanto, é pertinente ressaltar que o tema em questão abrange outros assuntos como: o juízo, adoração, o sábado e outros temas, por isso será analisada a mensagem de cada anjo.

Entretanto, faz-se necessário ressaltar que este trabalho não irá fazer um estudo exaustivo, mas uma breve análise para auxiliar na resposta do problema em questão.

As três mensagens angélicas são encontradas em Apocalipse 14:6-12, e conforme LaRondelle (2011), o conteúdo dessas mensagens “é o último apelo de Deus para o mundo para renunciar todo o tipo de idolatria e falsidade, e adorarem o Criador, e aceitarem o seu evangelho eterno, desta forma Deus exige fidelidade ao testemunho de Jesus e obediência ao Seus mandamentos.”

Os três anjos que aparecem em apocalipse são simbólicos e representam um movimento religioso cristão. No entanto, para entendermos o significado de cada anjo devemos primeiro localizá-los no tempo.

LaRondelle (apud DEDEREN, 2011, p. 965, 966), diz o seguinte a respeito das três mensagens:

O primeiro anjo proclama a mensagem de juízo final vindouro (Ap. 14.6 e 7) e essa mensagem tem uma relação com cena de juízo que aparece em Daniel 7.9-14, sendo que esse juízo começou em 1844. Em certo tempo depois, o segundo anjo (Ap. 14.8) é específico proclamando a queda de Babilônia, uma mensagem que continuará até o fim, pois Babilônia é descrita se tornando cada vez pior, a mesma mensagem é repetida até as sete últimas pragas.

A terceira e última mensagem está relacionada com a advertência contra a marca da besta, a erradicação total da besta e daqueles que receberam a sua marca (Ap. 14.9). No entanto, é evidente que até certo ponto a tríplice mensagem se une para uma só proclamação: o evangelho eterno e o tempo do fim.

Outro aspecto das três mensagens angélicas é o papel do povo de Deus que é responsável em pregar essa tríplice mensagem até o fim (Ap. 14.12). No mesmo capítulo o povo de Deus é descrito como aqueles que guardam “os mandamentos de Deus e tem a fé de Jesus” (v. 12) e, no capítulo 12 no verso 17 aparecem como o remanescente que guarda “os mandamentos de Deus e tem o testemunho de Jesus”.

Maxwell (2004, p. 361), assim define a mensagem dos três anjos:

O primeiro anjo, aquele que diz: “É chegada a hora do Seu juízo”, prega “o evangelho eterno.” O julgamento começa enquanto a humanidade ainda dispõe de tempo para aceitar o evangelho.

O próprio julgamento faz parte das boas novas. Em Daniel capítulo 7, constatamos que os santos recebem repetidamente a promessa de libertação em sintonia com o julgamento.

A mensagem do segundo anjo é descrita por Maxwell (2004), como “Babilônia sendo um

símbolo da igreja Romana” e seus líderes são aqueles que “rejeitaram vários elementos da verdade bíblica.” O autor continua falando sobre a segunda mensagem angélica e usa o mesmo princípio que os associados de Guilherme Miller usaram, quando eles fizeram referência à mensagem do segundo anjo, de Babilônia e a “meretriz” sendo ela a “mãe das meretrizes”, ou seja, como afirmaram os auxiliares de Miller, “as filhas prostitutas ostentam o nome da mãe.” Babilônia são as igrejas protestantes que, tais qual a igreja romana, rejeitaram as verdades bíblicas e desprezam aqueles que aceitam essas verdades.

No caso da terceira mensagem angélica, Maxwell (2004), inseriu a história do surgimento do movimento milerita e do desapontamento de 1844, também é apresentado uma parte do grupo do desapontamento que continuaram estudando, entre esse grupo estava José Bates que recebeu a verdade sobre o sábado dos Batistas do Sétimo Dia, pois, que até então guardava o domingo como o dia do Senhor. Essa verdade foi difundida por Bates e por Ellen e Tiago White. Entretanto, o autor toma o ponto de compreensão que os do movimento do advento tiveram a respeito do sábado, e destaca da mensagem do terceiro anjo, a marca da besta (domingo), e o selo Deus (sábado). Assim, ficou estabelecida a compreensão que eles tiveram da lei e a fé prática diante das verdades das Escrituras, associando com Apocalipse 14:12 “os que guardam os Mandamentos de Deus e a fé em Jesus.”

White (2005), comentando a respeito da tríplice mensagem angélica, começando com a primeira mensagem, situa a mesma na proclamação da volta de Jesus que houve em 1833, essa anúncio não foi feita por “ilustrados teólogos”, mas por pessoas simples, “alguns deixaram seus campos para soar a mensagem, enquanto outros eram chamados de suas oficinas e mercearias.” White (2010), diz mais corroborando com a citação anterior, que na profecia do primeiro anjo, “é predito um grande despertamento religioso sobre a proclamação da vinda de Jesus” e realmente muitos foram compelidos pelo Espírito Santo a pregar a mensagem do advento, ela acrescenta que em todos os lugares era falada a mensagem com alegria. “O testemunho das profecias que pareciam indicar a vinda de Cristo na primavera de 1844, apoderou-se profundamente do espírito do povo.”

Em todo o mundo, onde quer que houvessem penetrado missionários, para ali se enviaram as alegres novas da breve volta de Cristo. Por toda parte se propagou a mensagem do evangelho eterno: “Temei a Deus, e dai-Lhe glória; porque vinda é a hora do Seu juízo.” (WHITE, 2010, p. 368).

Desta forma, estavam preparados para receber a mensagem do segundo anjo, sendo que no verão de 1844 a segunda mensagem foi pregada e a mesma tem uma intrínseca relação com as igrejas dos Estados Unidos, que receberam a mensagem do primeiro anjo e a rejeitaram. No entanto, a segunda mensagem angélica não tinha alcançado seu completo cumprimento em 1844, pois a mesma

deve aplicar-se às organizações religiosas que se corromperam. Visto que esta mensagem se segue à advertência acerca do juízo, deve ser proclamada nos últimos dias; portanto, não se refere apenas à Igreja de Roma, pois que esta igreja tem estado em condição decaída há muitos séculos. (WHITE, 2010, p. 383).

Da mesma forma que aconteceu com as igrejas americanas, o espírito de rejeição da verdade é real em nossos dias, White confirma essa ideia:

O espírito de conformação com o mundo e de indiferença às decisivas verdades para nosso tempo existe e está a ganhar terreno nas igrejas de fé protestante, em todos os países da cristandade; e estas igrejas estão incluídas na solene e terrível denúncia do segundo anjo. Mas a obra da apostasia não atingiu ainda a culminância. (WHITE, 2010, p. 389)

Segundo White (2005), o “clamor da meia-noite” foi o que deu poder a mensagem do segundo anjo, sendo esse o clamor de Mateus 25:6 que anuncia a vinda do Noivo.

A terceira mensagem para White (2005), tem como tema os Dez Mandamentos e o sábado está em destaque. White (2010), afirma que a Lei é o ponto central do juízo, por isso o preparo para o mesmo está na Lei. Assim declara Paulo: “Todos os que sob a lei pecaram pela lei serão julgados.” (Rm. 2:12)

A guarda do sábado é um sinal de lealdade para com o verdadeiro Deus, “Aquele que fez o céu, e a Terra, e o mar, e as fontes das águas.” (Ap. 14:7). White acrescenta:

Segue-se que a mensagem que ordena aos homens adorar a Deus e guardar Seus mandamentos, apelará especialmente para que observemos o quarto mandamento.

Em contraste com os que guardam os mandamentos de Deus e tem a fé de Jesus, o terceiro anjo indica outra classe, contra a cujos erros profere solene e terrível advertência: “Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão, também o tal beberá do vinho da ira de Deus.” (WHITE, 2010, p. 438)

E por fim, estas verdades, conforme são mostradas no capítulo 14 de Apocalipse, em “relação com ‘o evangelho eterno’, distinguirão a igreja de Cristo ao tempo de Seu aparecimento.” Pois, como resultado da tríplice mensagem, é anunciado: “Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus, e a fé de Jesus.” A terceira mensagem é a última a ser proclamada antes da volta de Jesus. “Seguindo-se imediatamente à sua proclamação, pelo profeta é visto o Filho do homem vindo em glória, para ceifar a colheita da Terra.” (WHITE, 2010).

Com isso, ambos os autores definem da mesma forma o significado central de cada mensagem, mas cada um dá ênfase diferente. LaRondelle, Maxwell e White fazem uma relação do mensageiro dos três anjos com movimento milerita e o movimento adventista que surgiu logo depois, sendo que LanRondelle localiza na mensagem do segundo anjo um remanescente no período escuro da Terra e esse remanescente defendia a palavra de Deus contrariando o sistema falso de doutrinas levantado por Babilônia. No entanto, Timm enfatiza o significado escatológico da mensagem. Percebe-se que, todos estes autores possuem a mesma linha de raciocínio teológico sobre as três mensagens, portanto a diferença se prende apenas na ênfase.

DESCRIÇÃO DA RELAÇÃO EXISTENTE ENTRE O CONHECIMENTO DAS TRÊS MENSAGENS ANGÉLICAS E A IDENTIDADE ADVENTISTA

A Bíblia diz que nos últimos dias haveria um povo fiel, que pregaria uma mensagem, sendo esses os verdadeiros adoradores. Essa mensagem se encontra em Apocalipse 14:6-12, as três mensagens angélicas para o tempo do fim. O movimento adventista surgiu através de uma mensagem profética. No entanto, nos dias atuais, muitos adventistas têm perdido sua identidade, chegando ao

ponto, segundo Knight (2010, p. 59), “de não terem a mínima ideia do motivo por que são adventistas e até mesmo se isso faz alguma diferença.” Para Knight (2010), a maior ameaça do adventismo atual é perder sua compreensão da visão apocalíptica, especialmente relacionada a Apocalipse 14:6-12, que é responsável por nos tornar um povo singular e vital.

Os primeiros adventistas ao lerem essa mensagem, chegaram à conclusão que haviam recebido um chamado de Deus para levarem essa mensagem ao mundo inteiro em preparação para o segundo advento de Cristo. A compreensão dessa mensagem levou os membros da igreja a sacrificar a vida e os recursos para disseminar a mensagem. O adventismo se fortaleceu ao proclamar que tinha uma mensagem profética para nosso tempo.

Os nossos pioneiros entenderam a importância dessa mensagem, e em 1855, J. N. Andrews chegou a afirmar que “no presente, nenhuma porção das Sagradas Escrituras interessa mais profundamente à igreja de Cristo do que Apocalipse 14.” (ANDREWS apud TIMM, 1999, p. 248).

Segundo Timm (1999), as três mensagens angélicas eram consideradas por eles como proclamando a mensagem do concerto de Deus ao mundo em seu contexto escatológico. Também eram vistas como chamando a atenção do povo para os solenes eventos relacionados com o ministério sacerdotal de Cristo no santuário celestial em conexão com o fim dos 2300 dias de Daniel 8:14. As mesmas mensagens foram também entendidas como suscitando o povo remanescente de Deus no tempo do fim, e preparando-o para a segunda vinda de Cristo. “O terceiro anjo, em especial, foi visto como unindo “o povo remanescente de Deus” na primitiva plataforma apostólica – os mandamentos de Deus e da fé de Jesus, e santificando e preparando esse remanescente para entrar pelos portais da Nova Jerusalém.”

O conhecimento dessa mensagem, nos dias de hoje, faz com que entendamos porque somos Adventistas do Sétimo Dia. Um povo que tem uma mensagem a ser levada a todo mundo, que acredita de forma única na existência do juízo investigativo, no qual acredita na intercessão contínua de Cristo por cada um de nós, sendo um povo que guarda os mandamentos de Deus, inclusive o sábado, e que tem a fé em Jesus, “tendo a certeza na capacidade de Cristo de nos salvar ampla, completa e totalmente.” (WHITE, 2000, p. 172).

Tendo em vista a importância das três mensagens angélicas, existem fatores que tornam essa mensagem relevante para se ter uma identidade adventista. Em meio a um tempo de ampla apostasia, temos um povo que guarda os mandamentos de Deus e a fé de Jesus. Esse povo anuncia a chegada da hora do juízo, proclama a salvação por meio de Cristo e prediz a aproximação de Seu segundo advento. E essa obra coincide com a obra de julgamento no céu, e resulta numa obra de arrependimento e reforma na terra. Encontramos na mensagem do primeiro anjo com o anúncio do juízo, esse convite para o arrependimento. Assim como no cerimonial do santuário terrestre, White (2010, p. 480), diz que “somente os que tinham vindo perante Deus com confissão e arrependimento, e cujos pecados, por meio do sangue da oferta para o pecado, eram transferidos para o santuário, é que tinham parte na cerimônia do dia da expiação”. Nesse grande juízo, encontramos a “colocação das pessoas diante do divino tribunal... o veredito de absolvição ou condenação, e a atribuição da sentença de vida eterna

ou morte eterna.” (GREELMAN, 2003, p. 228).

Essa mensagem também destaca a questão da verdadeira adoração. Ao dizer que devemos adorar “Aquele que fez o Céu, e a Terra, e o mar, e as fontes das águas, nos chama a atenção para o quarto mandamento.” (GREELMAN, 2003, p. 228). A verdadeira adoração ao nosso Criador, tendo sido instituído para o homem na Criação, apresentando Cristo, o Criador e Senhor do sábado bíblico. O sinal de Deus na Criação, negligenciado por muitas pessoas.

METODOLOGIA

A pesquisa se deu numa abordagem quantitativa, analisando aspectos importantes para a resolução do problema proposto. Richardson (1999), comenta que o enfoque quantitativo possibilita a obtenção de dados mais precisos em termos numéricos. A investigação quantitativa nos oferece a possibilidade de generalizar os resultados de maneira mais ampla, concede-nos controle sobre os fenômenos e um ponto de vista de contagem e magnitude em relação a ele. Em um projeto quantitativo, o problema é mais bem trabalhado entendendo-se quais os fatores ou as variáveis influenciam um resultado. Com o objetivo de testar ou de verificar uma teoria, em vez de desenvolvê-la, o pesquisador propõe uma teoria, coleta os dados para testá-la e reflete sobre sua confirmação ou não por meio de resultados. A teoria torna-se uma estrutura para todo o estudo e para o procedimento de coleta dos dados. (CRESWELL, 2010, p. 85).

No presente estudo se realizou um levantamento de campo onde proporcionou uma descrição quantitativa ou numérica de tendências, de atitudes ou de opiniões de uma população, estudando uma amostra dessa população. Por isso, foram utilizados questionários para a coleta de dados, com a intenção de generalizar a partir de uma amostra, para uma população.

A pesquisa se caracterizou pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento e parecer se desejava conhecer. Procedeu-se com a solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para em seguida, mediante análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes dos dados coletados.

Os participantes da pesquisa foram selecionados por meio da amostragem intencional. A amostra da pesquisa foi composta pela participação dos membros da IASD do distrito X- Feira de Santana.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A intenção de desenvolver esse tema surgiu da necessidade de mostrar empiricamente um fenômeno que tem se tornado perceptível, que os membros da IASD estão perdendo a identidade adventista.

A pesquisa feita para diagnóstico do nível de conhecimento das três mensagens angélicas abrangeu um universo de 92 pessoas, sendo que 53,26% de mulheres e 46,74% de homens (Gráfico 1), sendo que 35,47% têm mais de 46 anos, 25% têm entre 26 e 35 anos, 19,57% têm entre 18 e 25 anos e 19,57% têm entre 36 a 46 anos (Gráfico 2).

GRÁFICO 1: SEXO

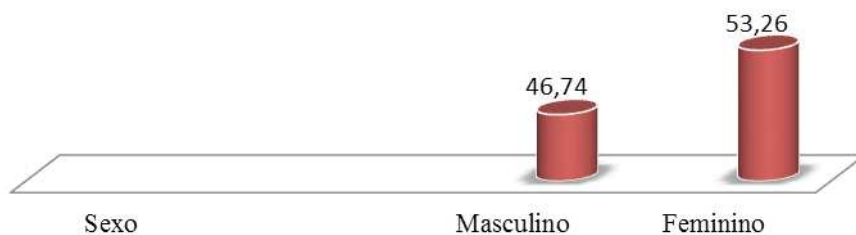
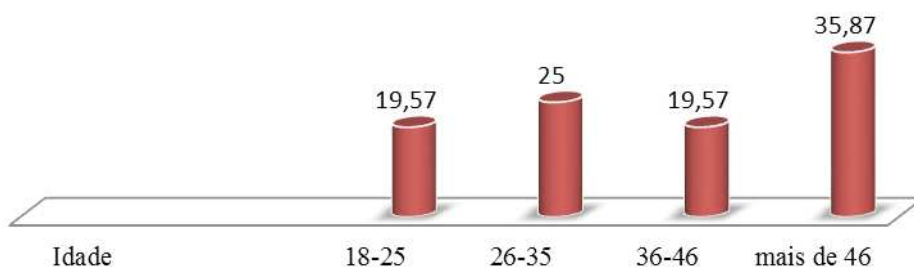
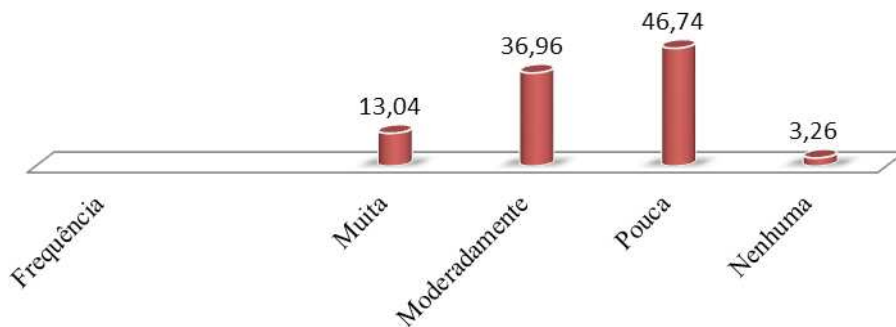


GRÁFICO 2: IDADE



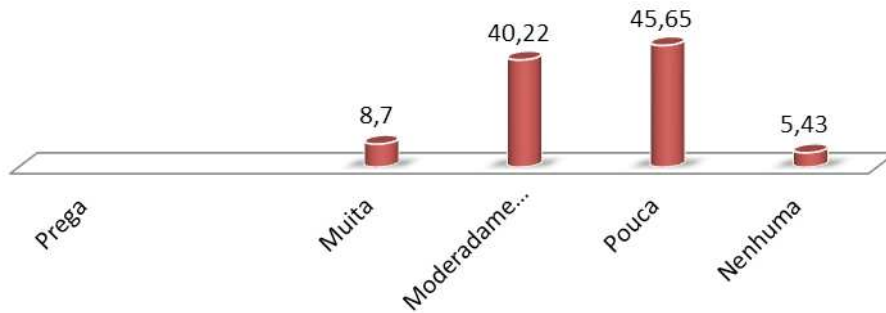
Os dados analisados sobre a frequência com que se tem falado das três mensagens angélicas nos mostram que se tem falado pouco sobre o assunto, como se pode ver no gráfico a seguir:

GRÁFICO 3: FREQUÊNCIA COM QUE SE FALA DAS TRÊS MENSAGENS ANGÉLICAS.



Em outra pergunta feita analisamos com que frequência o pastor prega sobre as três mensagens angélicas, e os resultados mais uma vez demonstram a baixa incidência deste fato, como se pode ver no gráfico 4:

GRÁFICO 4: FREQUÊNCIA COM QUE O PASTOR PREGA SOBRE AS TRÊS MENSAGENS ANGÉLICAS



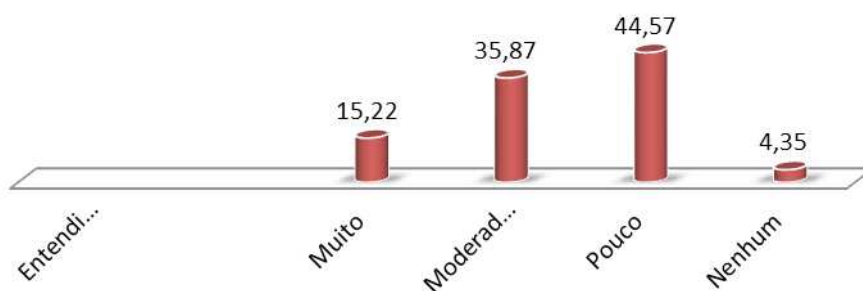
Nos gráficos 3 e 4 percebemos que na igreja, é pouco falado sobre a mensagem de Apocalipse 14:6-12, e que também o pastor tem pregado pouco. Portanto, ambos os gráficos apresentam um dado muito parecido. No gráfico 3, 46,74% afirmaram que é pouco falado do tema, e no gráfico 4, 45,65% percebe-se que o pastor também prega pouco sobre o assunto. Os demais, no caso do gráfico 3: 13,04% disseram que é falado com muita frequência, 36,96% afirmaram que é moderadamente falado e 3,26% responderam que nunca foi falado do tema em questão. O gráfico 4 ainda apresenta que 8,7% que afirmaram que o pastor prega muito sobre o assunto, 40,22% responderam que é pregado moderadamente e 5,43% disseram que o pastor nunca pregou sobre as três mensagens angélicas.

Entretanto, ao serem analisados os dois gráficos fica evidente que por volta de 50% dos membros, em ambas as questões, responderam que pouca ou nenhuma vez foi pregado ou falado do assunto, mais ou menos 40% afirmaram que é moderadamente falado ou pregado e uma média de 10% das pessoas afirmaram que é muito falado ou pregado sobre o tema.

O que entendemos na observação dos gráficos 3 e 4 é que a “visão apocalíptica” está se perdendo entre os adventistas, segundo Knight (2010).

Analisamos também o nível de entendimento dos membros sobre as três mensagens angélicas, e os resultados nos mostram que:

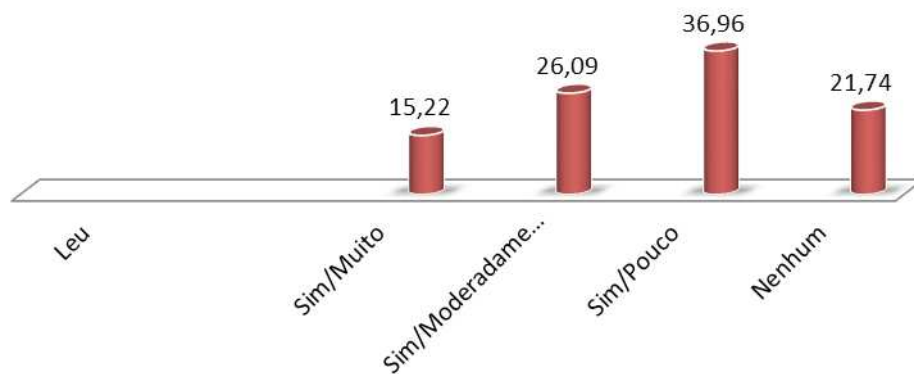
GRÁFICO 5: NÍVEL DE ENTENDIMENTO DAS TRÊS MENSAGENS ANGÉLICAS.



Na análise do gráfico 5 vemos que 15,22% entendem muito sobre o assunto, 35,87% tem entendimento moderado, 44,57% entendem pouco e 4,35% não têm nenhum entendimento.

Na pergunta de número seis, foi perguntado aos membros: Você já leu algum tipo de literatura que aborde esse tema? E a resposta foi:

GRÁFICO 6: LEITURA FEITA SOBRE O TEMA DAS TRÊS MENSAGENS ANGÉLICAS



Percebe-se que no gráfico 6 que, 26,09% leram moderadamente, 36,96% leram pouco e 21,74% nunca leram nada sobre o assunto, ou seja, aproximadamente 90% tiveram moderado, pouco ou nenhum contato com o tema das três mensagens angélicas.

Temos uma média de 40% que têm pouco entendimento ou leram pouco sobre a tríplice mensagem angélica, mais ou mesmo 30% afirmaram que entendem ou leram moderadamente. É interessante notar que, tanto no gráfico 5, quanto no gráfico 6, encontramos exatamente 15,22% de membros que entendem e leram bastante sobre o tema.

Entretanto, para haver compreensão de Apocalipse 14 é necessário tempo, pois ler moderadamente ou pouco não é o suficiente para entender tal assunto em sua profundidade e isso corrobora com o que Timm (1999), menciona, com respeito aos pioneiros da IASD, quando eles compreenderam a mensagem de Apocalipse 14:6-12, sua importância e a direta relação que fizeram com profecia de Daniel 8:14, especialmente J.N Andrews que 1885 frisou, quão importante é a mensagem de Apocalipse 14, ele disse assim: “no presente, nenhuma porção das Sagradas Escrituras interessa mais profundamente à igreja de Cristo do que Apocalipse 14.” (ANDREWS apud TIMM, 1999, p. 248).

Diante dos dados analisados podemos perceber também que os resultados demonstram a razão de muitos adventistas não saberem por que são adventistas. Percebemos que pouco se tem falado ou pregado das três mensagens angélicas na igreja, o nível de entendimento sobre as três mensagens é pouco e a leitura é pouca também. Esses podem ser alguns dos motivos para entendermos o porquê Knight (2010, p. 59), diz que muitos adventistas chegam ao ponto “de não terem a mínima ideia do motivo por que são adventistas e até mesmo se isso faz alguma diferença”. Não ter a compreensão desta mensagem apocalíptica, para Knight (2010) é a maior ameaça para o adventismo.

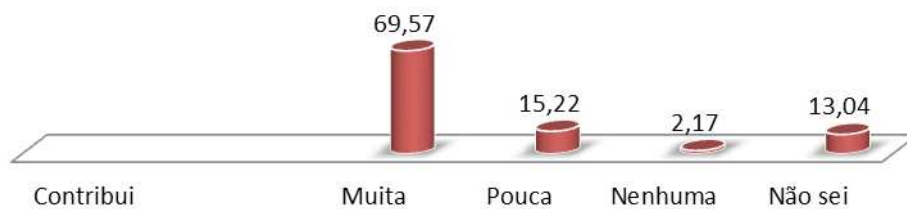
Knight ainda acrescenta que “os fundadores do adventismo descobriram o significado do movimento no contexto profético de Apocalipse 14”, estudaram progressivamente as três mensagens

indo até o “clímax escatológico”. Desta forma, eles “reconheceram-se como um povo escolhido, com uma mensagem especial para o tempo do fim para ser apresentada ao mundo inteiro”. Entrementes, foi esse conhecimento das profecias que impulsionou o movimento adventista “e o tornou uma força dinâmica.” (KNIGHT, 2010, p. 48).

Constatamos, que somente 15,22% leram ou entendem muito a respeito da mensagem dos três anjos, quando o ideal seria que todos tivessem interesse por esse tema vital.

A sétima e última pergunta que foi feita aos membros do distrito X de Feira de Santana, foi a seguinte: Quanto contribui o tema das Três Mensagens Angélicas para formação da identidade adventista?

GRÁFICO 7: CONTRIBUIÇÃO DAS TRÊS MENSAGENS ANGÉLICAS PARA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE ADVENTISTA



Vemos nessa última pergunta que 69,57%, disseram que a tríplice mensagem tem grande contribuição para a formação da identidade adventista, e essa resposta nos mostra que a igreja compreende a importância da mensagem, mas está faltando não só a ação dos líderes em promover o conhecimento de temas apocalípticos, mas também uma busca individual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As três mensagens angélicas são o último apelo de Deus ao mundo para abandonar qualquer tipo de idolatria e adorar somente aquele que fez o céu, o mar e as fontes das águas, sendo fiel ao testemunho de Jesus e obedecendo os seus mandamentos. Uma mensagem que foi responsável pelo surgimento do movimento adventista, uma mensagem que quando compreendida levou os membros da igreja a sacrificar a vida e os recursos para disseminar essa mensagem. Mas, hoje, infelizmente muitos não sabem o porquê são adventistas, tem-se perdido a visão apocalíptica que foi a responsável pelo fortalecimento do movimento do adventismo. Este estudo mostrou que mesmo a maioria dos membros considerando importantes as três mensagens angélicas para formação da identidade adventista, tem se falado pouco sobre as três mensagens angélicas na igreja, que a maioria dos membros leem pouco sobre o tema e que pouco entendem sobre a tríplice mensagem angélica. Revelando portanto, a necessidade de uma volta ao estudo e compreensão desta mensagem tão importante para os últimos dias.

REFERÊNCIAS

- CRESWELL J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- DEDEREN, Raoul (ed.). **Tratado de Teologia Adventista do Sétimo Dia**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2011.
- GIL A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.
- GONZALES, Vilmar E. **Comentário sobre os livros de Daniel e Apocalipse**. 3.ed. Salvador : Gráfica Monte Sinai, 1998.
- GRELLMAN, Helio L.(trad.). **Nisto cremos : 27 ensinios bíblicos dos Adventistas do Sétimo Dia**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2003
- KNIGHT, George R. **A Visão apocalíptica e a neutralização do adventismo : estamos apagando nossa relevância?** Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2010.
- MICHAEL, M.H. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: um guia para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- RICHARDSON, J. (Org.). **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- RODRIGUES, R. M. **Pesquisa acadêmica: como facilitar o processo de preparação de suas etapas**. São Paulo: Atlas, 2007.
- SAMPIERI R. H. **Metodologia de pesquisa**. São Paulo: McGraw-hill, 2006.
- MAXWELL, C. Mervyn. **Uma nova era segundo as profecias do Apocalipse**.3.ed.Tatuí, SP : Casa Publicadora Brasileira, 2002.
- TIMM, Alberto R. **O santuário e as três mensagens angélicas : fatores integrativos no desenvolvimento das doutrinas adventistas**. 5.ed. Engenheiro Coelho : UNASPRESS, 2009.
- WHITE, Ellen Gould. **O Grande Conflito : entre Cristo e satanás**.43.ed. Casa Publicadora Brasileira Tatuí, SP:Casa Publicadora Brasileira, 2010.
- _____. **Mensagens escolhidas 3**. Tradução: Isolina A. Waldvogel.4.ed. Tatuí SP:Casa Publicadora Brasileira, 2000.
- _____. **Primeiros Escritos**. Tradução: Carlos A. Trezza.10.ed. Tatuí SP:Casa Publicadora Brasileira, 2005.